

## Proposições do Colóquio do RP – SUDESTE

Grupo	Âmbitos do Desenvolvimento Urbano	Propostas
1	Uso e Ocupação do Solo	Prover serviços e equipamentos públicos para os bairros da RP.
		Utilizar a verticalização como meio de conter a expansão urbana, exercer ação protetiva das APPs e liberar áreas para a implantação de equipamentos de uso e interesse coletivo.
		Fomentar o uso comercial e serviços nos bairros da RP, minimizando a dependência dos moradores em relação à área central da cidade.
		Estimular a utilização do potencial turístico/cultural da RP em detrimento à criação de uma centralidade regional que não se aplica para essa RP.
		Refrear a ocupação no bairro Nossa Senhora de Lourdes e outros da RP, dada a declividade desfavorável do seu relevo, a presença de afloramentos rochosos e o sistema viário estreito, sinuoso, desarticulado com ausência de passeios e que limita da mobilidade de veículos e pessoas.
	Habitação	Coibir a ocupação irregular de encostas.
	Transporte e Mobilidade	Melhorar o acesso dos moradores e a articulação da RP com o restante da cidade.
		Melhorar a conectividade entre os bairros da RP.
		Compatibilizar a caixa e a sinalização das vias locais, inclusive daquelas próximas às escolas, que recebem excessivo trânsito de veículos pesados e que buscam acesso às rodovias através da RP.
		Implantar passeios e faixas de travessia ao longo do trecho urbano da BR-267 e da Estrada União e Indústria.
		Interligar a BR-267 com a BR-040.
	Saneamento, Meio Ambiente e Áreas Verdes	Implantar política de replantio de árvores ao longo dos cursos d'água, preservando essas APPs e as áreas de inundação dos córregos.
		Melhorar o abastecimento de água nas partes altas dos bairros da RP.
		Preservar a concentração de fragmentos de mata, existentes na RP.
	Fonte: Colóquio da RP – Sudeste – Grupo 1	

## Proposições do Colóquio RP - SUDESTE

Grupo	Âmbitos do Desenvolvimento Urbano	Propostas
2	Uso e Ocupação do Solo	Explorar os elementos turísticos diversos da RP, atraindo e efetivando investimentos que possam qualificá-los e valorizá-los com retornos resultantes para a sociedade.
		Construir pórticos nos acessos à cidade, como na BR-267 e MG-353, com infraestrutura de apoio e turística para o visitante/viajante.
		Assegurar a posição de liderança de Juiz de Fora no contexto da Zona da Mata, através de medidas efetivas de fomento e articulação regional.
		Demover Juiz de Fora da estagnação, através de planejamento estratégico capaz de levá-la ao desenvolvimento pleno e continuado.
		Flexibilizar/diversificar usos na RP, possibilitando o estabelecimento de atividades econômicas que empreguem e gerem renda para a população local e diminuam sua dependência do comércio, dos serviços e de postos de trabalho da região central.
		Dispensar atenção especial à ocupação das periferias de modo que se dê de forma compatível com a infraestrutura existente ou concomitantemente com o incremento programado da infraestrutura, evitando que se tornem locais carentes de serviços públicos e, também, de loteamentos irregulares e de invasões clandestinas.
		Criar mecanismos legais que impeçam parcelamentos com características rurais, em área urbana.
		Fomentar a criação de subcentro na RP como forma de favorecê-la pela sua proximidade com diversos municípios próximos.
		Criar o Observatório Municipal com atenção e olhar focados no Planejamento Territorial.
		Desenvolver política para resgatar Juiz de Fora do ostracismo político-econômico, tirando melhor proveito de sua posição serrana, de liderança na Zona da Mata e de porta de entrada para Minas Gerais, vantagens e condições ainda não exploradas.
	Habitação	Conter processos de ocupação irregular em áreas de risco.
		Compatibilizar habitação de interesse social com a oferta de serviços de saneamento.
		Criar marco legal que estimule a implantação/oferta de parcelamentos populares pela iniciativa privada.
		Desenvolver ação sistemática e sustentável de regularização fundiária nas áreas de ocupação irregular da RP.
		Remanejar famílias ocupantes do Alto Santo Antônio.
		Atentar para a precarização nas áreas de habitação e de saneamento.
	Transporte e Mobilidade	Criar meios que facilitem o acesso das pessoas à parte alta do assentamento JK, onde há área de invasão com moradias construídas irregularmente.
		Adaptar o serviço de transporte coletivo ao relevo irregular e à sinuosidade e estreiteza das vias, adotando-se os micro-ônibus

		Duplicar a BR-267, visando melhorar a aproximação com a Zona da Mata e facilitar a conectividade entre as RPs da cidade, atravessadas por essa via.
		Implantar o rodoanel.
		Melhorar a ligação de Juiz de Fora com os municípios vizinhos.
		Implantar a Via Carrefour, conectando-a à estrada de acesso ao município de Matias Barbosa.
		Viabilizar o transporte ferroviário de passageiros, aproveitando a linha férrea para transporte de massa.
	Saneamento, Meio Ambiente e Áreas Verdes	Desenvolver política protetiva para áreas públicas e de preservação de áreas verdes.
		Arborizar as vias do bairro Nossa Senhora de Lourdes, quebrando a aridez da sua paisagem.
		Fortalecer o uso das margens do Rio Paraibuna pela população local, implantando espaços de convívio e equipamentos de lazer.
		Despoluir o Rio Paraibuna.
Fonte: Colóquio da RP – Sudeste – Grupo 2		